

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0286-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.862221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PROGRAMA REUNI: UMA ABORDAGEM DA DIMENSÃO ACADÊMICO-CURRICULAR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO BRASIL

Aurélio Ferreira da Silva

Tatiana Carence Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219071>


CAPÍTULO 2..... 13

PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA DIANTE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO PÓS PANDEMIA

Alisson César da Silva Gama

Kaline Delgado de Almeida Gama

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219072>

CAPÍTULO 3..... 20

ATIVIDADES PROFISSIONAIS E AS DIFERENTES MATEMÁTICAS PRODUZIDAS: O QUE REVELA TRABALHOS PUBLICADOS NO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA?

Ronne Everton Lopes dos Santos


Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219073>

CAPÍTULO 4..... 40

PRIMEIROS ANOS DE VIDA: CONTRIBUIÇÕES DOS LIVROS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Carlise Diell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219074>


CAPÍTULO 5..... 50

DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Amanda Galvão Marcelino da Silva

Keith Faustino Mattos Resplandes


Milena Pimenta Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219075>

CAPÍTULO 6..... 63

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL ANTES DA INSTITUIÇÃO DA ATUAL REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA


Diego Berwald

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219076>

CAPÍTULO 7..... 77

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE COVID- 19


Ágna Retyelly Sampaio de Souza
Ana Paula Pinheiro da Silva
Beatriz Ferreira da Silva
Bergson Nogueira de Oliveira
Camilla Ytala Pinheiro Fernandes
Luciana Nunes de Sousa
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219077>

CAPÍTULO 8..... 88

TRADUÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA IMIGRANTES HAITIANOS: VERSÃO DO PORTUGUÊS PARA O FRANCÊS DA CARTILHA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, DE MARINGÁ/PR


Edson José Gomes
Leonardo Bordin de Oliveira
Iago Gabriel Braga Grimaldi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219078>

CAPÍTULO 9..... 98

A MEDIAÇÃO DOS DOCENTES NO ENSINO DA ESCRITA COM CRIANÇAS DO FUNDAMENTAL I


Necyjane da Silva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219079>

CAPÍTULO 10..... 108

AVALIAÇÃO DAS E PARA AS APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM DOSSIÊS


Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua
Rafael Martins Mendes
Olenir Maria Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190710>

CAPÍTULO 11..... 134

A LEITURA NA FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTE: O QUE DIZEM OS DISCENTES?


Marineide Cavalcanti Arruda
Karl Heinz Efken

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190711>

CAPÍTULO 12..... 145

A ABORDAGEM PEDAGÓGICA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ESTUDO DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA


Claudia Regina Bicas Bondezam

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190712>

CAPÍTULO 13..... 159

COLEÇÃO DE VÍDEOS GRANDES CIVILIZAÇÕES: UMA FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

Herika Souza do Valle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190713>

CAPÍTULO 14..... 168

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Daniela Cíntia Santana Lopes

Daniele Cunha Lopes

Daniele Jesus dos Santos

Deyllane Jesus dos Santos

Géssica Larize Souza Lima

Gilson Carlos Oliveira da Silva


Isabel de Jesus Carvalho

Letícia Leal dos Santos

Lindiane Souza de Brito

Luciana Leal dos Santos e Santos

Tatiana Santos Novaes Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190714>

CAPÍTULO 15..... 175

CULTURA POPULAR NA UTILIZAÇÃO DE PLANTA MEDICINAL EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DE BRAGANÇA-PARÁ-BRASIL


Jones Souza Moraes

Deyvison Luz Santos

Gabrielle de Nazaré Falcão da Silva

Euzébio de Oliveira

Iracely Rodrigues da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190715>

CAPÍTULO 16..... 185

AS PRÁTICAS DE METODOLOGIA ATIVA E SEUS REFLEXOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERAL EAD

Lourdes Souza Utrilla da Silva


Claudio Parisi



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190716>

CAPÍTULO 17..... 193

“MINHA PÁTRIA”: O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CÍVICO-PATRIÓTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE (1908-1916)

Rosângela Maria Araújo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190717>

CAPÍTULO 18.....	205
A RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO NA SOCIEDADE BRASILEIRA	
Rayssa Giovana Silva Santos	
Taís Rodrigues Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718	
CAPÍTULO 19.....	214
PARÂMETROS DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO E AS DEMAIS POLÍTICAS AGROPECUÁRIAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES	
Renato Carlos Gomes	
Helder Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718	
SOBRE OS ORGANIZADORES	225
ÍNDICE REMISSIVO.....	226

TRADUÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA IMIGRANTES HAITIANOS: VERSÃO DO PORTUGUÊS PARA O FRANCÊS DA CARTILHA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, DE MARINGÁ/PR

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 07/06/2022

Edson José Gomes

Universidade Estadual de Maringá
Maringá – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0134163931263084>

Leonardo Bordin de Oliveira

Universidade Estadual de Maringá
Maringá – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3237872190933146>

Iago Gabriel Braga Grimaldi

Universidade Estadual de Maringá
Maringá - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3617419173167529>

RESUMO: Este trabalho descreve as ações relacionadas ao Projeto de Extensão do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Estadual de Maringá que teve como objetivo realizar a versão do português para o francês de uma cartilha com informações sobre Assistência Social à comunidade em geral. O projeto foi elaborado conforme demanda da Secretaria de Assistência Social e Cidadania do município de Maringá por encontrar dificuldades no atendimento a imigrantes haitianos que procuram auxílio naquela secretaria. Para alcançar este objetivo, tomamos por base os conceitos teóricos abordados nos estudos da tradução por meio de autores como Oustinoff (2011), Arrojo (2000), entre outros. Neste cenário, o processo de versão do material cumpre o papel de tornar acessíveis

informações relacionadas aos direitos de todos os cidadãos do município para a população haitiana que vive na região de Maringá.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução, imigração haitiana, inclusão social.

TRANSLATION AS AN INSTRUMENT OF SOCIAL INCLUSION FOR HAITIAN IMMIGRANTS: PORTUGUESE TO FRENCH VERSION OF THE BOOKLET OF THE REFERENCE CENTER FOR SOCIAL ASSISTANCE - CRAS, IN MARINGÁ/PR

ABSTRACT: This article describes the actions related to the Extension Project of the Trilingual Executive Secretariat course at the State University of Maringá, which aimed to carry out the Portuguese to the French version of a booklet with information on Social Assistance to the community in general. The project was elaborated according to the demand of the Secretariat of Social Assistance and Citizenship of the municipality of Maringá, as it encounters difficulties in assisting Haitian immigrants who seek assistance at that secretariat. To achieve this objective, we take as a basis the theoretical concepts addressed in translation studies by authors such as Oustinoff (2011), Arrojo (2000), among others. In this scenario, the material version process fulfills the role of making information related to the rights of all citizens of the municipality accessible to the Haitian population living in the Maringá region.

KEYWORDS: Translation, haitian immigration, social inclusion.

1 | INTRODUÇÃO

O Paraná é o segundo estado brasileiro com maior número de imigrantes haitianos, atrás apenas de São Paulo. O Haiti é o terceiro país do Caribe depois de Cuba e da República Dominicana, possui cerca de 10,4 milhões de habitantes, sendo que pouco menos de um milhão deles vivem na capital, Porto Príncipe. O movimento de imigrantes vindos do Haiti para o Brasil teve início em 2010 por conta de um terremoto que assolou o país deixando mais de 200 mil mortos e 1,5 milhão de desabrigados (EBERHARDT *et al.*, p.678, 2018).

Naquela ocasião, o Brasil passava por um momento de crescimento da economia e a região sul, em especial, tinha grande participação nesta evolução (GOMES, p.7, 2016). Aliado a isso, e seguindo os padrões de migração internacional, os imigrantes haitianos que vinham ao Brasil se direcionaram principalmente às cidades da região sul e sudeste do país (ALVES *et al.*, 2019).

Neste cenário, o município de Maringá é um atrativo para estes imigrantes por ser a terceira maior cidade do Paraná em número de habitantes. De acordo com Bernardino (2019), os haitianos são a maioria dos imigrantes na região de Maringá, pois até o fim de 2018 foram registrados 6.386 imigrantes dessa nacionalidade. Estes imigrantes saem de seu país de origem na esperança de encontrar melhores condições de vida aqui no Brasil. No entanto, ao procurarem se inserir nos postos de trabalho brasileiros, os haitianos enfrentam as barreiras do preconceito, como o racismo e a xenofobia e por esse motivo acabam se inserindo em trabalhos pesados, intensos e desgastantes, que exigem menos escolaridade e que os habitantes locais não se dispõem a realizar (EBERHARDT, *op. cit.*, p.679).

Além das dificuldades apresentadas, outra barreira vivenciada pelos haitianos em nosso país é a da língua portuguesa. Embora muitos dominem o crioulo e o francês, línguas nativas do Haiti, e em alguns casos até o inglês e o espanhol, como descrito por Eberhardt (*op.cit.*, p.681), a dificuldade com nosso idioma é a mais citada pelos imigrantes ao chegarem ao Brasil (GOMES, *op.cit.*, p.9).

2 | A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC, DE MARINGÁ

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania – SASC, da Prefeitura Municipal de Maringá, é a responsável pela gestão da política de Assistência Social no município, visando à garantia da proteção social a quem dela precisar e à promoção da cidadania, contando com diversas secretarias distribuídas pela cidade. A SASC respeita as políticas e as leis voltadas para a área da Assistência Social e conta com vários conselhos que possuem como objetivo a promoção e a realização de tais serviços.

Além desses conselhos, a SASC é habilitada em Gestão Plena do Sistema

Único de Assistência Social – SUAS, que distribui seus serviços por níveis de proteção, a saber: Proteção Social Básica - PSB e Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade - PSE. Ligado à SASC, o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS é a unidade responsável pela organização e oferta de serviços sócio-assistenciais nas áreas de vulnerabilidade e risco social do município. Assim, todas as pessoas que vivenciam situações de fragilidade social podem procurar o atendimento, individualizado ou em grupo, do CRAS. Este serviço é gratuito, pois a Assistência Social é um direito de toda a população brasileira e não precisa fazer qualquer tipo de pagamento.

Por ser a porta de entrada dos usuários às políticas de Assistência Social do município, é comum o CRAS de Maringá receber imigrantes haitianos a fim de buscar diversos auxílios. Inseridos em um país estranho, com políticas diferentes de seu país natal, essas pessoas precisam de orientações quanto aos direitos que possuem e às políticas de Assistência Social brasileiras.

Para os atendimentos iniciais, com a finalidade de instruir os usuários sobre o CRAS e os serviços disponíveis, a SASC possui uma cartilha informativa disponibilizada em material impresso. No entanto, com as dificuldades impostas pela barreira linguística, estes atendimentos são frequentemente prejudicados, seja pela comunicação entre atendente e usuário, seja pela difícil compreensão por parte do imigrante acerca do conteúdo da cartilha disponibilizada, que é totalmente escrita em língua portuguesa.

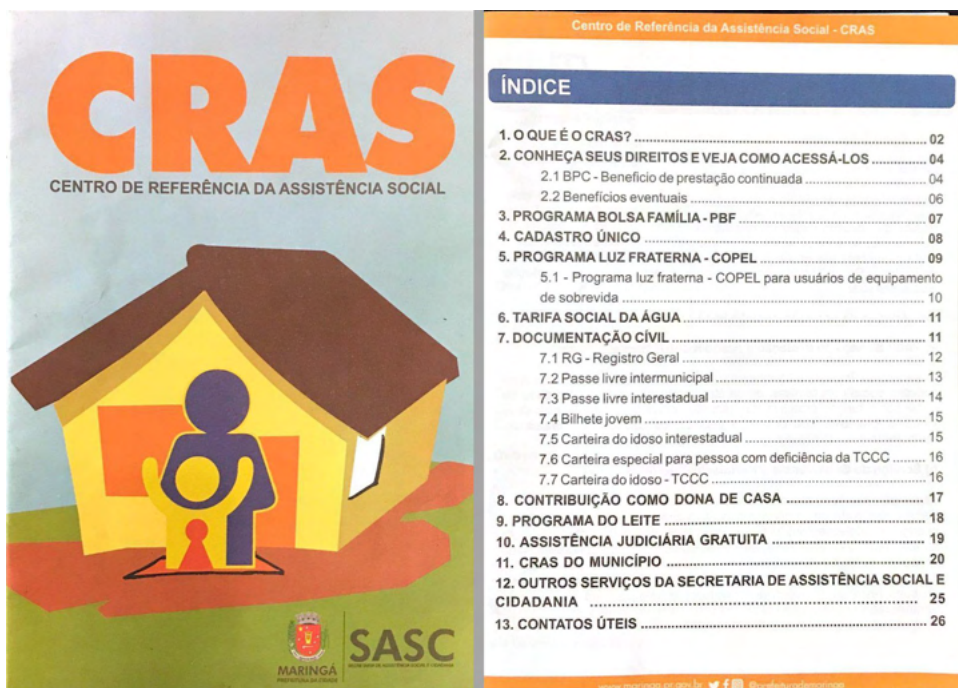


FIGURA 1 - Cartilha disponibilizada pela SASC: alvo do trabalho de versão.

Com esta problemática, e em razão de demanda da própria Secretaria de Assistência Social e Cidadania do município, foi criado o Projeto de Extensão, a que este trabalho diz respeito, desenvolvido pelo curso de Secretariado Executivo Trilíngue (SET) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Tal projeto teve como objetivo realizar a versão do português para o francês, uma das línguas oficiais do Haiti, da cartilha em questão.

A título de esclarecimento, o Art. 2º, da Resolução n. 033/2017-CEP/UEM, que regulamenta os Projetos de Extensão a serem desenvolvidos na UEM, instrui o seguinte:

A Extensão Universitária é o processo educativo, social, cultural, científico, tecnológico e de inovação que articula o ensino e a pesquisa de modo indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e os demais segmentos da sociedade. § 1º A Extensão Universitária desenvolvida sob a forma de Projeto de Extensão, deve: I - integrar o ensino e a pesquisa com as demandas sociais para estabelecer a interrelação do saber acadêmico com o saber dos demais segmentos da sociedade e assim incentivar a formação de profissionais cidadãos e participativos do meio social; II - contribuir para a sistematização e a difusão do conhecimento cientificamente produzido de modo a favorecer, por meio da Extensão Universitária, o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares dos cursos da UEM e em conformidade com os propósitos do Plano Nacional de Educação vigente; III - contribuir com o desenvolvimento regional nos âmbitos educacional, social, cultural, científico, tecnológico e econômico.

Como se pode verificar, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) os Projetos de Extensão constituem a ação compartilhada entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Em outras palavras, representam a prestação de serviços à comunidade em geral de um conhecimento específico adquirido em ambiente acadêmico. Neste tipo de atividade, todos saem ganhando, os acadêmicos, as IES e a comunidade em geral, daí a relevância de tais projetos.

3 | ASPECTOS TEÓRICOS DO PROCESSO TRADUTÓRIO

A tradução cumpre uma função de ordem prática: traduzimos porque a língua original não é compreendida e, portanto, sem a tradução a comunicação ficaria comprometida ou se tornaria impossível (OUSTINOFF, 2011 p.25). Hurtado Albir (2001, p.25) definiu o termo “tradutologia” como a disciplina que tem o objetivo de estudar a tradução. Dessa forma, trata-se de um saber sobre a prática tradutória, ou seja, é uma ciência que necessita, além de outros fatores, estabelecer relação com diversas outras áreas do conhecimento, enquanto o termo tradução consiste em um conhecimento procedimental, isto é, saber fazer na prática.

Nessa perspectiva, na área de tradutologia, tem-se como equação fundamental a representação a seguir:

LP → LC

De um lado, temos a língua de partida (LP) e de outro, a língua de chegada (LC). Assim, a tradução, que na representação está simbolizada pela flecha, cumpre uma função de transferência, de condução de um idioma a outro (*op.cit.*, 2011, p.55). É o que Arrojo (2000, p.12) se refere como a carga e o transportador, em que o primeiro é a língua de partida e o segundo é o tradutor, responsável pelo seu “transporte” até o novo ponto de chegada, ou seja, até alcançar a língua-alvo “de tal forma que possam ser usados pelos receptores.”

Nessa tarefa, extremamente árdua, Alexander Fraser Tytler (*apud* Arrojo, *op.cit.*, p.13) sugere três princípios básicos que definem a boa tradução, dispostos da seguinte maneira:

- i. a tradução deve reproduzir em sua totalidade a ideia do texto original;
- ii. o estilo da tradução deve ser o mesmo do original;
- iii. a tradução deve ter toda a fluência e a naturalidade do texto original.

Pode-se depreender daí o quão difícil e complexo é o trabalho do tradutor, pois: ideia, estilo e fluência de uma obra são características que nem sempre uma leitura singela consegue dar conta e é necessário ter este entendimento muito bem estabelecido para não desviar ou reduzir a qualidade de uma obra.

Como se vê, a tradução não é uma ciência exata, é equivocado pensar que sempre haverá um termo na língua de chegada que corresponde exatamente ao termo da língua de partida. Por esse motivo, o papel do tradutor se revela muito importante e certamente mais valioso do que as ferramentas de traduções automáticas disponibilizadas na Internet. De fato, para cumprir o objetivo principal da tradução, para fazer com que o texto de partida seja compreendido, o tradutor precisa ter domínio de ambos os idiomas a fim de reescrever o texto em sua língua de chegada de forma compreensível ao receptor dessa mensagem.

Por esse ângulo, no que se refere à fidelidade da versão do texto original para a tradução em uma determinada língua de chegada, é interessante observar o que Arrojo afirma: “(...) é impossível resgatar integralmente as intenções e o universo de um autor, exatamente porque essas intenções e esse universo serão sempre, inevitavelmente, nossa visão daquilo que possam ter sido” (*op.cit.*, p.40).

Por conseguinte, pode-se depreender que a versão de um texto, em seu sentido lato, depende de fatores idiossincráticos de quem traduz, podendo, assim, aplicar nele seus conhecimentos peculiares. E, a fim de deixar bem claro esta questão de fidelidade, a mesma autora conclui que o autor é “mais um elemento que utilizamos para construir uma interpretação coerente do texto”. Nesse sentido, gostaríamos de deixar, neste momento, o seguinte questionamento:

Mas, se pensamos a tradução como um processo de recriação ou transformação, como poderemos falar em fidelidade? Como poderemos avaliar a qualidade de uma tradução? (ARROJO, 2000, p.42)

O interessante a notar no excerto é de que forma traduzir um aspecto sócio-cultural próprio de um país do qual costumamos formular uma representação se não temos um referencial para nos direcionar, para servir como modelo? Soler (2013, p.38) exemplifica bem esta questão com o termo “laranja”, que do significado original de fruta passou também a ser conhecido como “testa de ferro”, quer dizer, pessoa que fornece seu nome e seus dados pessoais, como CPF e conta bancária, para que outras pessoas registrem bens, como imóveis, carros de luxo e até empresas a fim de fugir do fisco e sonegar impostos, bem como “lavar dinheiro” de origem ilícita.

Para encerrar esta questão, faz-se necessário ao tradutor observar as interferências próprias do ato de escrever, bem como a estrutura da língua de chegada com o propósito de se evitar que a tradução se converta em um texto com significados distintos do texto original.

4 | ASPECTOS ANALISADOS

Como se verá a seguir, para fazer a versão do português para o francês de forma efetiva da cartilha da Secretaria de Assistência Social de Maringá, o processo envolveu pesquisas e leituras na língua francesa acerca do mesmo campo semântico utilizado no material, qual seja: o da Assistência Social. Tais atividades permitiram adquirir as especificidades do vocabulário dessa área.

Além disso, fez-se necessário leituras sobre o referencial teórico direcionadas à tradutologia que deram o suporte fundamental para o desenvolvimento do trabalho. Nessa perspectiva, foi possível realizar a tradução da cartilha de modo que os imigrantes haitianos possam compreendê-la de maneira satisfatória, como exemplificado a seguir:

LP	LC
<p>PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – PBF</p> <p>O que é? É um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza. O programa busca garantir a essas famílias o direito à alimentação e o acesso à educação e saúde.</p>	<p>PROGRAMME “BOLSA FAMÍLIA” – PBF</p> <p>Qu’est-ce que c’est? C’est un programme gouvernemental de transfert direct des revenus, destiné aux familles en situation de pauvreté et d’extrême pauvreté à travers le pays, dans le but de les aider à surmonter la situation de pauvreté et de vulnérabilité. Le programme vise à garantir à ces familles le droit à l’alimentation et l’accès à l’éducation et à la santé.</p>

TABELA 1 - Trecho da cartilha versado do português para o francês.

No trecho, é apresentado o Programa Bolsa Família, mantido pelo Governo Federal. Um incauto, ao tentar traduzir o termo “Bolsa” para o francês, poderia chegar ao equivalente “Sac” ou “Sac à main”. Neste caso seria uma tradução errônea, visto que esses termos são

equivalentes à “bolsa de mão”, no sentido de se tratar de um acessório de moda e não no de “auxílio”. No mais, nos dicionários verificamos apenas o termo “bourse d’études” que quer dizer “bolsa de estudos”. É interessante observar que até mesmo o aplicativo de tradução do Google traduz como “Programme Bolsa Família”, mantendo assim o termo na língua de partida.

Diante do que foi exposto, optamos por manter, em sua maior parte, o original e buscamos uma tradução que aparece observada entre parênteses e logo após o título foi feita a descrição, em francês, do tipo de assistência, como nos exemplos a seguir:

LP	LC
<p>PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família</p> <p>O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.</p> <p>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos</p> <p>O que é? Serviço (...)</p>	<p>PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Service de Protection et Assistance Intégrale à la Famille)</p> <p>Le Service de protection et assistance familiale complète (PAIF), se compose de travail social avec les familles, c'est un travail continu, à plein temps, afin de protéger les familles, d'empêcher la rupture de leurs liens, promouvoir l'accès aux droits des citoyens et leur utilisation et contribuer à améliorer leur qualité de vie.</p> <p>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Service de Convivialité et de Renforcement des Liens)</p> <p>Qu'est-ce que c'est? C'est un service (...)</p>

TABELA 2 - Trecho da cartilha versado do português para o francês.

Acreditamos que o título do perfil do auxílio prestado se faz mais compreensivo se levarmos em conta o contexto em que ele é empregado; dessa forma, objetivamos chegar o mais próximo de uma versão inteligível pelos imigrantes, fazendo com que eles possam entender em que consiste o serviço e, ao mesmo tempo, fazer com que fique mais fácil uma possível requisição do serviço de assistência na secretaria do CRAS. Assim, nos preocupamos também com os atendentes daquele setor os quais necessitam interagir com os imigrantes.

O resultado final da versão da cartilha do CRAS encontra-se disponível no site da Prefeitura de Maringá: <http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/239fba14f753.pdf>, podendo ser acessado facilmente por qualquer cidadão:



FIGURA 2 - Cartilha disponibilizada pela SASC no site da Prefeitura de Maringá.

Asseguradamente, a tarefa de versão realizada neste Projeto de Extensão faz com que as informações referentes a quaisquer benefícios de Assistência Social brasileiros sejam transmitidas de forma mais ampla e precisa para as pessoas que dela necessitam, sobretudo os imigrantes haitianos, principal público-alvo deste trabalho.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito deste trabalho, é oportuno fazer uma retomada acerca dos percalços encontrados nas atividades tradutórias. Primeiramente, sabe-se que não existe um “manual” de tradução tornando-a, assim, em um exercício bastante complexo. Em segundo lugar, e como se vivenciou nas atividades deste projeto, é extremamente necessário que os profissionais que se disponibilizam em fazê-lo devem aprender a dominar semanticamente o assunto a ser traduzido tanto na sua língua de partida como na língua de chegada.

Travaglia (2003, p.30-31) é certa ao afirmar que a tradução, como retextualização, deve ser entendida como uma nova escrita. Assim, as marcas lingüísticas devem ser colocadas no novo texto proporcionando os mesmos efeitos de sentido “emprestados” da língua de partida.

Ademais, observamos que por mais que o português e o francês sejam oriundos da mesma língua, o latim, não se pode tomar como pressuposto de que o trabalho de tradução seja simples, pois mesmo havendo um enorme grau de parentesco entre elas os fatos e acontecimentos sócio-culturais e econômicos formaram, paulatinamente, especificidades em cada uma.

Finalmente, é importante considerar a prática tradutória, desenvolvida neste projeto,

como de grande auxílio para a Secretaria de Assistência Social e Cidadania do município de Maringá, em razão de tornar acessíveis informações que os imigrantes procuram ao disponibilizá-las em um idioma que é de seu entendimento. Além disso, o projeto é benéfico para a universidade por possibilitar o conhecimento teórico e prático em tradutologia aos acadêmicos participantes e, também, por fortalecer a imagem e a relevância do tradutor como agente fundamental e facilitador da comunicação.

Sem dúvida que os resultados e considerações atingidos não possuem caráter dogmático, tendo em vista que cada contexto de tradução pode apresentar características peculiares. No entanto, acredita-se que possam oferecer referências para novas propostas de trabalhos de versão de documentos visando melhoria da qualidade do atendimento aos cidadãos de um modo geral e, principalmente, da região de Maringá/PR.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jenniffer Francielli de Souza. *et al.* Utilização de serviços de saúde por imigrantes haitianos na grande Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n.12, dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gKTKwbtPpQFtvKG8Td6XpMn/?lang=pt>. Acesso em: 21 jun. 2021.

ARROJO, Rosemary. **Oficina de tradução**: A teoria na prática. São Paulo: Ática, 2000.

BERNARDINO, Carina. Entre estrangeiros, haitianos são maioria na região de Maringá. In: **CBN Maringá**. Maringá, 12 fev. 2019. Disponível em: <https://www.cbnmaringa.com.br/noticia/entre-estrangeiros-haitianos-sao-maioria-na-regiao-de-maringa>. Acesso em: 26 maio 2020.

EBERHARDT, L. D. *et al.* Imigração haitiana em Cascavel, Paraná: ponto de convergência entre história(s), trabalho e saúde. **Saúde em Debate**, v.42, n.118, p.676–686, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/B7P5Sp85G53ZXJn3vD4QLPd/?format=pdf>, Acesso em: 12 fev. 2019.

GOMES, Sueli de Castro. **A presença dos migrantes haitianos em território maringaense**. In: Revista Geografar - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR, v.11, n.2, p.5-16, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/48145/31708>. Acesso em: 13 set. 2019.

<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/aceso-a-informacao/carta-de-servicos/desenvolvimento-social/assistencia-social/cras-centro-de-referencia-em-assistencia-social-1>

<http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/239fba14f753.pdf>

HURTADO ALBIR, Amparo. **Traducción y traductología**. Madrid: Cátedra. 2001.

OUSTINOFF, Michaël. **Tradução**: História, teorias e métodos. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA-SASC. **Centro de Referência da Assistência Social - CRAS**. Maringá-PR, s/d.

SOLER, Ricardo Antonio. *Da La Chasse Galerie à Canoa Voadora – quase a mesma lenda: leitura sob o olhar de um brasileiro*. 2013. 164 f. (Doutorado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

TRAVAGLIA, Neuza Gonçalves. **Tradução retextualização**: a tradução numa perspectiva textual. Uberlândia: EDUFU, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade à internet 77, 80

Agropecuária 74, 134, 138, 139, 141, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224

Alfabetização 26, 37, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 174, 225

Avaliação da aprendizagem 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 156

Avaliação formativa 108, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133

B

Bacharelado interdisciplinar 1, 6, 9, 10

C

Coleção grandes civilizações 159, 164, 166

Comunidade tradicional 175

Conhecimento popular 175

Contextos 16, 20, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 110, 114, 126, 130

Credibilidade 205, 210

Criança pequena 40

Currículo 1, 7, 65, 73, 79, 112, 114, 117, 130, 169, 173, 174, 195, 197, 204

D

Deficiência 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 113, 116, 120, 125, 132, 170

Desenvolvimento local 214, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224

Direito fundamental 50, 58, 61, 72

Dossiês 108, 110, 111, 112, 125

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 27, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 91, 93, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 143, 144, 145, 146, 150, 157, 159, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 203, 204, 225

Educação à distância 69

Educação ambiental 168, 169, 172, 174, 183
Educação escolar 50, 58, 113, 127
Educação física escolar 77, 86, 87
Educação infantil 14, 19, 40, 42, 48, 58
Educação profissional 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76
Educação superior 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 111, 114, 131, 186, 192
Ensino 2, 3, 4, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 51, 55, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 181, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 225
Ensino de História 159, 161, 167, 193, 194, 197, 198, 199, 203, 204
Ensino remoto 14, 16, 17, 18, 47, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86
Escrita 44, 60, 90, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 126, 139, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 163, 166, 198, 200, 203, 208, 221
Etnomatemática 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39

F

Formação cívico-patriótica 193, 197
Formação docente 109, 121, 124, 125, 145, 157
Formação profissional 1, 4, 6, 18, 63, 69, 70, 71, 120, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144

H

História 6, 29, 30, 32, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 56, 61, 62, 72, 73, 75, 81, 96, 116, 131, 139, 143, 145, 151, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 174, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204

I

Igualdade 50, 51, 54, 55, 61, 74, 86, 143, 169, 208
Imigração haitiana 88, 96
Inclusão social 52, 58, 68, 88, 213

L

Lei de Execução Penal 205, 206, 207, 211, 213
Leitura 15, 23, 40, 41, 42, 44, 47, 50, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111,

125, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 152, 154, 156, 157, 163, 166, 199, 201, 202, 208, 213

Letramento 28, 99, 100, 101, 107, 134, 138, 146, 158, 225

Literatura infantil 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Livro 44, 48, 49, 115, 127, 130, 148, 150, 151, 165, 173, 188, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 202, 203

M

Mediação 80, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 126, 144, 147, 192

Metodologia 15, 23, 25, 37, 47, 50, 60, 70, 80, 87, 98, 99, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 129, 132, 145, 147, 148, 167, 168, 174, 175, 177, 185, 187, 189, 205

Metodologia ativa 185, 187

Metodologia da pesquisa 37, 108, 129, 132

Metodologia lúdica 168

P

Pandemia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 46, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 109, 114, 117, 125, 129

Perspectivas 13, 15, 18, 29, 30, 72, 75, 76, 111, 113, 115, 123, 128, 131, 161, 206

Planilha eletrônica 185, 186, 187, 189, 190, 191

Planta medicinal 175

Políticas públicas 63, 85, 112, 114, 126, 128, 132, 172, 214, 215, 216, 224

Prática educativa 19, 158

Processo de ensino aprendizagem 13, 14, 16, 17, 18, 48, 192

Profissões 20, 22, 23, 25, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 63

R

Recurso didático-pedagógico 159

Regeneração 205

Ressocialização 205, 206, 207, 209, 210, 212, 213

Reuni 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12

S

Sequência didática 103, 104, 145, 150, 157

T

TDIC 13, 14, 15, 18

Texto 23, 27, 34, 35, 42, 62, 72, 75, 92, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 106, 119, 121, 128, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 151, 153, 200, 201, 202

Trabalhos 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 39, 52, 89, 96, 108, 111, 115, 116, 121, 125, 126, 147, 160, 165, 170

Tradução 12, 59, 62, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 106, 126, 130, 133

Trajetória 51, 63, 64, 122, 145

U

Universidade Federal 1, 6, 12, 63, 76, 86, 108, 118, 175, 177, 182, 183, 184, 192, 193, 204, 225

V





Vídeos 81, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022